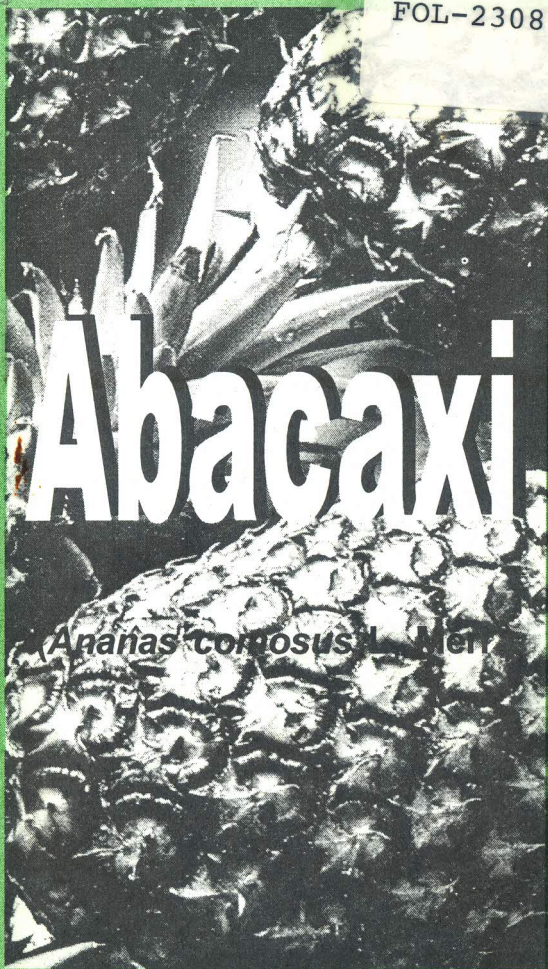


FOL 01 00230

FOL-2308



A
D
U
B
A
Ç
Ã
O



PESAGRO-RIO

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FOL 2308

Abacaxi

(*Ananas comosus* L. Merr.)

A adubação e a correção do solo são as técnicas disponíveis mais acessíveis para a obtenção de maiores rendimentos e produção por área nos cultivos comerciais. No caso das frutíferas, tais práticas têm efeito também sobre a qualidade dos frutos, conservação pós-colheita e susceptibilidade a pragas e doenças. Além da boa nutrição da planta, é indispensável que se utilizem mudas saudáveis, plantadas em terrenos, época e espaçamento adequados, procurando-se realizar inspeções periódicas dos pomares durante o seu desenvolvimento.

A diagnose foliar é outra técnica importante na avaliação do estado nutricional das frutíferas, principalmente em pomares já implantados, que necessitem de adubação suplementar. Para que esta ferramenta seja utilizada adequadamente, é necessário que se observem, principalmente, a recomendação da época e a posição das folhas amostradas.

Na cultura do abacaxi, amostrar, pouco antes da indução floral, uma folha recém-madura "D" (normalmente a 4ª folha a partir do ápice). Cortar as folhas em pedaços de 1cm de largura, eliminando-se a porção basal sem clorofila. Homogeneizar e separar cerca de 200g para envio ao laboratório. Amostrar 50 plantas.

As faixas adequadas de teores de macro e micronutrientes em folhas "D" de abacaxi são:

N	P	K	Ca	Mg	S
g kg^{-1}					
15 a 17	0,8 a 1,2	22 a 30	8 a 12	3 a 4	-

B	Cu	Fe	Mn	Zn
mg kg^{-1}				
20 a 40	5 a 10	100 a 200	50 a 200	5 a 15

Cultivares, espaçamento e estande:

Pérola ou Jupi: 0,9m x 0,3m (37.000 plantas ha) ou 0,8m x 0,3m (41.600 plantas/ha).

Smooth Cayenne: linha simples 0,7m x 0,3m (47.600 plantas/ha) ou linha dupla 0,9m x 0,4m x 0,3m (51.200 plantas/ha).

Calagem: elevar a saturação por bases (V) a 60%. Parcelar a calagem em duas vezes quando a recomendação exceder 4 t ha⁻¹ de calcário.

Adubação orgânica: para solos arenosos, aplicar de 40 a 60 t de esterco de curral ou lodo de usina de açúcar ou torta de filtro por hectare.

Adubação mineral:

Fósforo: a adubação fosfatada deverá ser realizada no plantio, juntamente com a adubação orgânica, considerando-se os níveis de P e a textura do solo, da seguinte forma:

Textura do solo	P no solo – Mehlich 1 (mg dm^{-3})		
	Baixo	Médio	Alto
Argilosa	0 a 5	6 a 10	> 10
Média	0 a 10	11 a 20	> 20
Arenosa	0 a 20	21 a 30	> 30

De acordo com a produtividade esperada e o nível de P no solo, determinado previamente pela análise de solo, as doses de P_2O_5 a serem aplicadas serão:

Perúna

Produtividade esperada (t/ha)	P no solo - Mehlich 1 (mg dm ⁻³)		
	Baixo	Médio	Alto
	kg/ha P_2O_5		
< 30	80	60	30
30 a 40	100	70	50
40 a 50	120	90	70
> 50	150	120	90

Nitrogênio e Potássio: as adubações com nitrogênio e potássio dependerão do nível de produtividade esperado, bem como do teor inicial de K no solo, determinado previamente pela análise de solo, devendo ser aplicadas em três parcelas, distribuídas da seguinte forma:

Época de adubação	Produtividade esperada (t/ha)	N (kg/ha)	K solo (mmol _c dm ⁻³)		
			0 a 1,5	1,6 a 3,0	> 3,0
			K ₂ O (kg/ha)		
2 a 3 meses após o plantio (próximo à planta)	< 30	30	30	20	20
	30 a 40	50	50	30	20
	40 a 50	60	60	40	30
	> 50	80	80	60	50
6 a 7 meses após o plantio (axila das folhas senescentes)	< 30	60	60	50	30
	30 a 40	100	100	70	50
	40 a 50	120	120	90	70
	> 50	160	160	120	80
9 a 10 meses após o plantio (axila das folhas senescentes)	< 30	90	90	70	50
	30 a 40	150	150	100	80
	40 a 50	180	180	120	90
	> 50	240	240	150	120

Recomendação de adubação para a cultivar Pérola. Para a cultivar Smooth Cayenne, aumentar as doses em 20%.

Na prática, estes níveis de adubação são transformados em doses de fertilizantes simples para a cultura de abacaxi, considerando-se um estande de 37.000 plantas/ha da cultivar *Pérola*, da seguinte forma:

Época de Adubação	Produtividade esperada (t/ha)	Superfosfato Simples (g/planta)			Cloreto de Potássio (g/planta)			Uréia (g/planta)
		P no solo			K no solo			
		Baixo	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto	
Plantio	<30	11	8	4	-	-	-	-
	30 a 40	14	9	7	-	-	-	-
	40 a 50	16	12	9	-	-	-	-
	>50	20	16	12	-	-	-	-
2 a 3 meses após o plantio (próximo à planta)	<30	-	-	-	1	1	1	2
	30 a 40	-	-	-	2	1	1	3
	40 a 50	-	-	-	3	2	1	4
	>50	-	-	-	4	3	2	5
6 a 7 meses após o plantio (próximo à planta)	<30	-	-	-	3	2	1	4
	30 a 40	-	-	-	4	3	2	6
	40 a 50	-	-	-	5	4	3	7
	>50	-	-	-	7	5	4	10
9 a 10 meses após o plantio (próximo à planta)	<30	-	-	-	4	3	2	5
	30 a 40	-	-	-	7	4	4	9
	40 a 50	-	-	-	8	5	4	11
	>50	-	-	-	11	7	5	14

Para a cultivar *Smooth Cayenne*, aumentar as doses recomendadas em 20%.

**SECRETARIA DE AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, PESCA E
DESENVOLVIMENTO DO INTERIOR**



PESAGRO-RIO

Alameda São Boaventura, 770 - Fonseca
CEP 24120-191 - Niterói - RJ
Telefax: (0xx21) 627-1444

COORDENAÇÃO

Helga Restum Hissa - PESAGRO-RIO
Luiz Antônio Antunes de Oliveira - PESAGRO-RIO

ELABORAÇÃO

Alberto C. de Campos Bernardi - EMBRAPA/Solos
Carlos Alberto Silva - EMBRAPA/Solos
Bernardo Van Raij - EMBRAPA/Meio Ambiente
Alcílio Vieira - PESAGRO-RIO
Helga Restum Hissa - PESAGRO-RIO

COLABORAÇÃO

Almy Júnior Cordeiro de Carvalho - UENF
Laerte Guerra Werneck - EMATER-RIO
José Carlos de Oliveira Júnior - EMATER-RIO
Wander Eustáquio de B. Andrade - PESAGRO-RIO
Ricardo Gadelha - PESAGRO-RIO
Norton Naldi Filho - EMATER-RIO



EMATER-RIO

